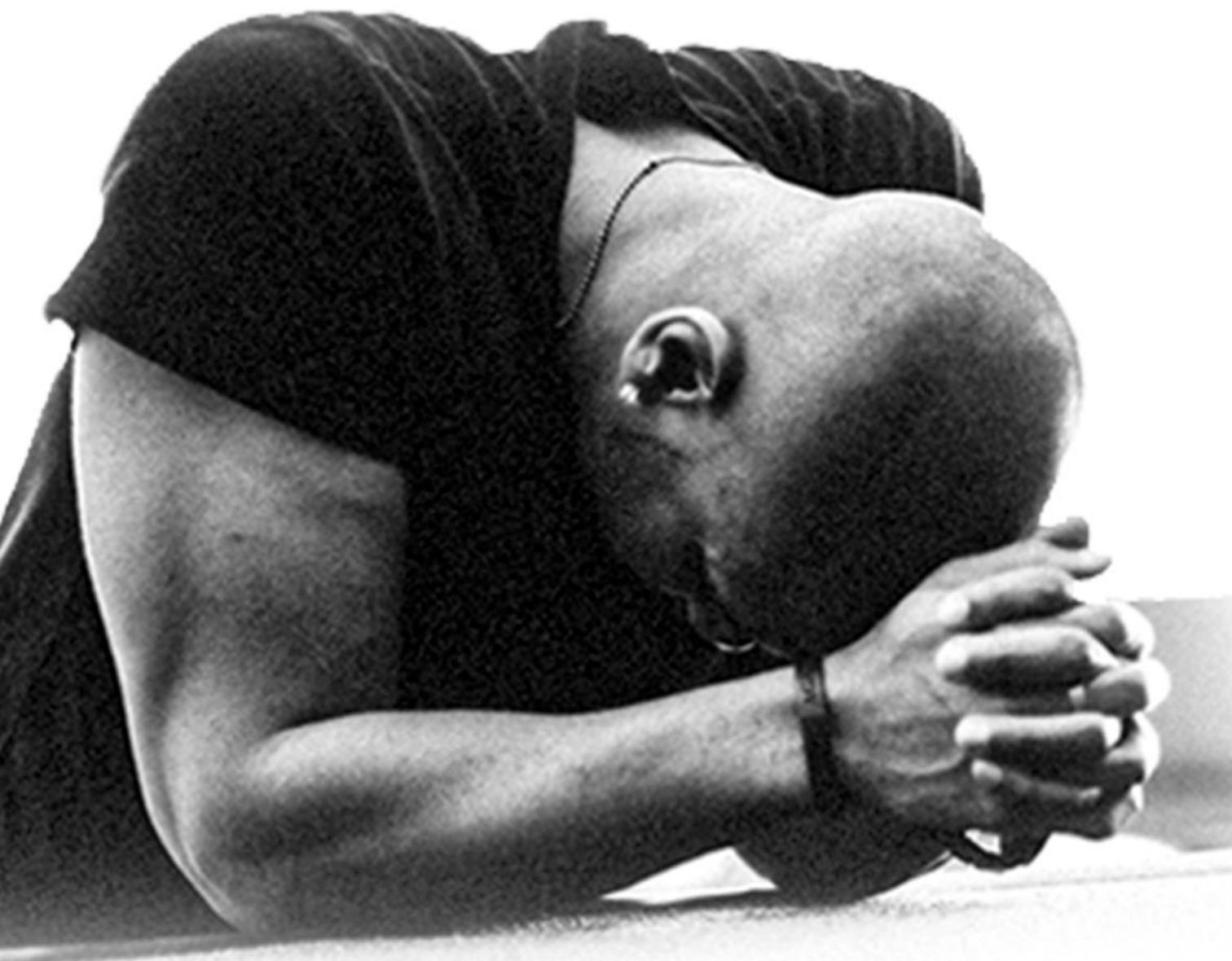




31 DIAS DE *Jejum e Oração*

“O CHORO PODE DURAR UMA NOITE,
MAS A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ.”

SALMOS 30:5



Davi: um homem natural. Porém, um homem segundo o coração de Deus!

Leia o Salmos 34

“Perto está o Senhor dos que tem o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.”

(Sl 34. 18).

Davi tem sido para a Igreja uma grande referência de vida com Deus, exemplo de espiritualidade viva! Sua biografia numa perspectiva humana e natural, pode erroneamente indicar alguém de vida moral e espiritual duvidosa.

Mas, num olhar mais atento à graça de Deus, descobrimos elementos que faz do mais conhecido rei dos judeus, este exemplo tão vívido para a Igreja.

Sim, porque encontramos em Davi um homem de personalidade sensível e criativa: músico talentoso, autor de orações comoventes e reveladoras das entranhas da alma humana (seja em seu estado eufórico-celebrativo, seja em seus lamentos e dores produzidas pela solidão e pela perseguição). Ao mesmo tempo, este rei poeta, lidera com firmeza e coragem só encontradas nos grandes e vitoriosos guerreiros, dos quais ele terá sido um dos mais destacados.

A mesma destra que tangia com unção instrumentos de cordas espantando espíritos perturbadores, também manejava mortalmente armas de guerra vencendo aos milhares os inimigos de Judá e Israel!

Daí vem o reconhecimento neotestamentário, mas não só.

Davi, também, descobriu em sua vida um grande segredo: a presença de Deus! *“Uma coisa peço ao Senhor e a buscarei, que eu possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor...”* (Salmos 27. 4). O homem segundo o coração de Deus aprendeu que a presença de Deus era o segredo de seu sucesso.

Provou que Davi queria estar com ele nos momentos bons, mas também nos momentos difíceis. Sendo homem de guerra e muito reconhecido por seu povo, estava sujeito às tentações de sua posição e sucumbiu a algumas delas. Por isto seu exemplo se torna tão especial para nós, pois aprendeu às duras penas, que Deus não se ausenta da vida dos filhos/as por causa do pecado.

Davi descobriu em sua experiência que Deus “está perto dos que têm coração quebrantado”. O coração quebrantado é o estado interior do ser humano sensível, inclusive ao peso do pecado. O ser humano de coração quebrantado tem Deus por perto, e se deixa conduzir ao arrependimento! Portanto, o coração quebrantado é a antessala do perdão, que por sua vez é o remédio da cura de todas as feridas da alma humana!

O homem segundo o coração de Deus não se tornou um grande exemplo para a Igreja por ter feito tudo certo em sua vida! Antes, tornou-se referência por que nos ensinou o princípio do ‘coração quebrantado’. Que é a maneira de deixarmos Deus concertar coisas que inevitavelmente estragamos através do pecado.

Por isto, Davi orou em outro salmo, o de número 32: *“Enquanto eu calei o meu pecado, os meus ossos se consumiam dentro em mim!”*.

Oração:

Supliquemos a Deus para nos manter com o coração quebrantado, arrependidos/as, pois é destes/as que Ele está favoravelmente por perto!

Pensamento para o dia:

O arrependimento é a posição que antecede o perdão e a cura.

Oremos:

Para que sejamos homens e mulheres segundo o coração de Deus.

| Rev. Marcelo Nunes

De volta à consagração

Leia Jeremias 2. 1-13

“...Assim diz o Senhor: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia. Então, Israel era consagrado ao Senhor...” (Jr. 2. 2-3).

Ao longo da história do povo de Israel, Deus sempre esteve manifestando Seu cuidado, amor e fidelidade no cumprimento das promessas. Mesmo assim, por inúmeras vezes, o povo escolheu se distanciar de Sua presença com atitudes pecaminosas.

O profeta Jeremias foi um grande instrumento de Deus para o povo de Judá, em especial para a cidade de Jerusalém. A primeira atitude do profeta foi revelar ao povo os pecados que eles estavam cometendo

Em meio a esses pecados, o profeta enfatizou o sentimento de Deus diante do distanciamento do Seu povo. Lembrando-lhes do tempo do deserto, e do fato de que eles seguiam e criam em Suas promessas.

Devido ao modo de vida errado, Jeremias anuncia que viriam consequências duríssimas, juízo condenatório contra Judá. E, de fato, isso aconteceu. A história narra a invasão do império babilônico, sob a liderança do rei Nabucodonosor. Jerusalém foi destruída.

Às vezes, com o passar do tempo, corremos também o risco de abandonarmos práticas que nos aproximam de Deus. Muitas vezes nos acomodamos espiritualmente e vivemos baseados em experiências do passado, sem a consagração do presente.

E esse esfriamento espiritual pode nos conduzir a diferentes pecados.

Interessante também é pensar que Jeremias exerce seu ministério num período onde não existiam mais os riscos do deserto, pois o povo há anos já habitava em Canaã. Porém, mesmo assim era notória a falta de persistência e fervor espiritual, e os pecados se tornaram rotina. Será que eles precisavam dos riscos do deserto para se consagrar?

Na vivência da promessa não podiam se manter fiéis e sedentos pela presença de Deus? E você, será que precisa da dificuldade para se consagrar?

Deus estava com saudade do tempo em que Seu povo o buscava de todo coração, com toda intensidade.

Será que temos priorizado o Primeiro Amor? Talvez o Senhor também esteja com saudade do tempo em que você jejuava mais, lia mais a Bíblia e orava com mais intensidade.

Penso que assim como diz Ap. 2. 5, o Senhor está nos chamando a refletirmos onde caímos, nos arrependermos e voltarmos à prática das primeiras obras. Precisamos hoje confessar diante do Senhor tudo aquilo que tem nos distanciado Dele. Mas essa confissão precisa ser fruto de um genuíno arrependimento, pois isso nos conduzirá ao perdão de Deus e a uma vida transformada.

Israel era consagrado ao Senhor (Jr. 2. 3), porém perdeu essa consagração e o iminente desastre se tornou realidade. Nós estamos como Israel, vivendo tempos de frieza espiritual

Enquanto Igreja, somos desafiados a voltarmos com intensidade à consagração. Faça um autoexame, confesse seus pecados ao Senhor, se consagre. Deus é Senhor da Igreja e de nossas vidas! Ele nos ama, é rico em misericórdia e restauração!

Oração:

Senhor nos conduza a uma vida de consagração, entrega e restauração. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

Faça um autoexame, confesse seus pecados ao Senhor, se consagre.

Oremos:

Para que Deus seja a nossa prioridade.

Confissão e Testemunho

Leia 1 João 1.5-10

“A oração força-me a visualizar minha verdadeira condição. Orar é caminhar na plena luz de Deus e dizer simplesmente, sem restrições: Eu sou humano e tu és Deus”.

Esta passagem descreve a natureza de Deus e o relacionamento que o ser humano tem com o Senhor. A expressão “Deus é luz” retrata a essência do seu caráter, em santidade e pureza.

Para entender este conceito é preciso perceber quem é Deus, com relação à humanidade. O homem e a mulher são criação do Senhor, e devem reconhecer a superioridade divina sobre eles.

Contudo, o ser humano foi criado a semelhança de Deus, um reflexo do próprio Deus. Como resultado da queda do ser humano, o relacionamento com o Senhor foi rompido. Para salvar e restaurar a humanidade, o Senhor enviou o seu filho, Jesus Cristo, que é a sua própria imagem, para dar a sua vida para que o ser humano pudesse voltar a ter um relacionamento correto com Deus.

Andar nas trevas seria continuar no pecado, por outro lado, andar na luz é viver longe do pecado e ter contínua comunhão com Deus. Só reconhecendo a sua natureza pecaminosa, confessando diante do Senhor, é que o ser humano é trazido de volta a um relacionamento apropriado com o Senhor.

O pecado rompe o relacionamento entre nós e Deus de uma forma que atrapalha o ajuste entre corpo, alma e espírito. A confissão restaura o canal de comunicação com Deus e, ao mesmo tempo, elimina ansiedades, culpas, medo e outros obstáculos a saúde.

A eliminação de obstáculos no relacionamento com Deus permite-nos dar um passo gigantesco na direção da integridade, do testemunho e da saúde. Podemos confiar que Deus sempre responderá a uma oração de confissão com perdão garantido.

As pessoas querem ver nos homens e mulheres o poder da confissão e da santidade, querem ver luz na vida daqueles que professam Jesus. Os apóstolos viveram essa experiência.

Os homens e mulheres que observaram a vida deles “ficaram admirados e reconheceram que eles haviam estado com Jesus” (Atos 4.13).

Testemunhar é mais do que falar a respeito de Jesus. É viver a própria vida de santidade de Jesus, é transbordar Jesus.

Quando falo de um Jesus que está do lado de fora de mim, digo o que Ele é e o que Ele pode fazer. As pessoas olham para onde eu aponto, e eu aponto para Jesus.

Mas, quando falo a respeito do Cristo que vive em mim, que me amou e perdoou, não aponto em direção alguma, simplesmente vivo em santidade, e a presença de Jesus é percebida.

“Pregue o evangelho a todo tempo, e se necessário use as palavras”, disse Francisco de Assis.

Esse é o poder da confissão, perdão e santidade que leva ao testemunho cristão: revelar Jesus sem palavras! Viver de maneira a expressar Jesus em ações e atitudes.

Friedrich Nietzsche, chamado “filósofo da morte de Deus”, teria dito que, “se mais remidos se parecessem os remidos, mais fácil nos seria crer no redentor”.

Não existe remissão sem confissão e as pessoas são atraídas pelo Cristo que elas veem em nós. Então, confesse, aceite o perdão de Deus, perdoe-se, testemunhe e viva Jesus.

Oração:

Que Deus o abençoe com lágrimas derramadas por quem sofre dor, rejeição, fome e guerra, para que você possa estender a mão para confortá-los e transformar a dor deles em alegria. Que Deus o abençoe com suficiente loucura para acreditar que você possa fazer uma diferença no mundo. Amém (Oração Franciscana).

Pensamento para o dia:

Não se esqueça: Deus joga para trás de si os nossos pecados (Isaías 38.17b).

Oremos:

Por uma igreja que testemunha Jesus em todo tempo.

| Rev. Luis Carlos Costa Rampinelli

Ambientes em ordem

Leia 2 Reis 20:1-11

Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração, e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo”. (2 Reis 20.3)

O ambiente do qual fazemos parte é um espaço onde Deus habita e não se ofende com nada? (Pense em lar, igreja, trabalho, instituições).

O rei Ezequias foi advertido a colocar sua casa em ordem. Talvez este “colocar em ordem” significaria apenas *pagar as contas, nomear um sucessor, distribuir a herança, pedir perdão a alguém* ou diversas possibilidades.

Mas também podemos entender que é hora de limpar, de tirar de nosso ambiente tudo aquilo que sabemos que não agrada a Deus. Ao ouvir a advertência, Ezequias se virou para a parede e orou humildemente ao Senhor. E entendeu que precisava colocar sua vida em ordem espiritualmente: “*Lembra-te SENHOR, peço-Te...*”. **Deus ouviria positivamente o que temos feito em nosso ambiente?**

No versículo 3 deste capítulo, Ezequias pediu a Deus para se lembrar de que ele andou diante de Deus com fidelidade. Ele era fiel a Deus no seu ambiente. Da mesma forma, você pode observar, com os olhos da sinceridade, se dentro de seu ambiente não há algo que contrarie a vontade do Senhor revelada em Sua Palavra.

A *vida espiritual* deve ser a parte mais importante para nós. Então, coloque sua vida espiritual em ordem!

Neste mesmo versículo Ezequias também pediu ao Senhor para se lembrar de que ele tinha um coração “inteiro”. Isso significa que seu coração NÃO era dividido: ERA UM CORAÇÃO ÍNTEGRO! Para com Deus e com as pessoas. A Bíblia diz em Jr 29.13 e em Mc 12.30 que precisamos amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a nós mesmos/as. Ter um coração inteiro (ÍNTEGRO) significa ser verdadeiro/a, sem divisão.

Por isso Tiago nos ensina a limparmos nossas mãos e nosso coração (Tiago 4.8). Nossos relacionamentos mostram se amamos ao nosso próximo. Quem é você dentro das paredes de seu ambiente?

Você tem amado seu próximo? Seu coração está inteiro ou dividido? *“a boca fala do que está cheio o coração”* (Mt 12.34b).

O versículo três ainda nos mostra que as nossas atitudes revelam quem realmente somos. Ezequias era um homem que tinha ações que glorificavam a Deus (2 Cr 29.3; 20-36; 2 Cr 30; 2 Cr 31.2-21; 2 Reis 19.14-19). Ele se esforçava para que suas atitudes fossem retas “aos olhos do Senhor” e não apenas aos seus próprios olhos. Ele buscava obedecer à vontade de Deus. Dentro de nossos ambientes podem existir coisas e posturas que ofendem ao Senhor! É preciso identificar o que não pode estar em nossos ambientes e vida! É preciso também haver união, pois um reino dividido não subsiste (Marcos 3.24) e não podemos servir a dois senhores (Lucas 16.13)

Temos feito nossa própria vontade ou o que é “reto aos olhos do Senhor”?

Coloque suas atitudes e tudo que há dentro de seu ambiente em ordem com a vontade de Deus!

Se houver disposição real em nós, Deus ENVIARÁ Sua orientação e auxílio para reverter a situação.

“Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do SENHOR” (v.5).

Por isso, Ezequias ainda viveu mais 15 anos e Deus ordenou ao sol retroceder 10 minutos como um sinal (v.11) para acréscimo de sua fé.

Oração:

Deus de graça e misericórdia, não nos deixe acostumar com o andamento ruim das coisas e simplesmente nada fazer. Faz de nós instrumentos de justiça e retidão, a começar em nossa própria vida. Em nome de Jesus. Amém.

Pensamento para o dia:

O meu testemunho é condizente com a fé que declaro ter?

Oremos:

Pelos ambientes onde fomos plantados por Deus para fazermos a diferença para melhor.

| Rev. Marcílio Gonçalves Pereira Filho

Confessai os vossos pecados

Leia Tiago 5

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz. (Tg 5:16)

A confissão de pecados é um mandamento e também um pré-requisito para receber o perdão de Deus. A primeira epístola escrita pelo apóstolo João traz esse ensinamento: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 Jo 1:9).

A confissão de pecados é uma chave que abre cadeias, alivia o peso, reata relacionamentos e traz cura e salvação para a alma.

Essa prática proporciona libertação da culpa e da acusação, permitindo que a pessoa exerça todo o seu potencial tanto para sua vida pessoal, quanto para o serviço a Deus.

Para a pessoa que confessa, traz alívio e paz, e, além disso, também traz a libertação de qualquer laço espiritual. Pois, uma vez que confessamos nossos pecados, já não somos mais reféns daquele que nos acusa: o diabo.

Nós confessamos a Deus porque somente Ele pode nos perdoar e nos purificar. Quando confessamos a Ele é para obtenção do perdão que o fazemos.

Portanto, quando confessamos nossos pecados a Deus somos automaticamente perdoados.

Entretanto o texto de Tiago 5:16, nos mostra que quando confessamos aos outros somos sarados; e não somente no sentido físico, mas também no espiritual.

Deus nos colocou juntos para sofrermos uns com os outros, e também nos alegrarmos juntos. Praticar confissão mútua nos permitirá desfrutar de tudo o que o relacionamento com

Deus e com os outros nos oferece. Quando confessamos nossos pecados uns aos outros temos a possibilidade de refletir sobre a gravidade do pecado e suas consequências.

Dessa forma, somos incentivados a confiar no outro, e assim somos sarados, especialmente de nossa hipocrisia.

Entendemos que o discipulado gera essa confiança mútua para confessarmos nossos pecados uns aos outros.

É necessário vivenciarmos essa prática no nosso dia a dia, pois essa é uma atitude de coragem, fé e humildade. E ela nos levará ao crescimento e amadurecimento diante de Deus e do próximo.

Oração:

Pai querido nos ajude a confessarmos nossos pecados ao Senhor para sermos perdoados, e ao próximo para sermos sarados. Renova a disposição em nosso coração de sermos humildes diante do Senhor reconhecendo nossas falhas, e sermos próximos uns dos outros em amor e submissão, pois isso gera em nós a confiança necessária para sermos tratados. Em nome de Jesus. Amém.

Pensamento para o dia:

A confissão dos pecados é a chave para uma vida de liberdade.

Oremos:

Para que a nossa igreja seja um ambiente que proporciona cura, e não julgamentos.

| Revda. Joseane Batista Veloso Goese

A escolha de confessar

Leia Mateus 5

Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus.” (Mateus 5:8)

Nós, como igreja, precisamos assumir o padrão de Deus para uma espiritualidade madura. Mas, qual é o padrão de espiritualidade que devemos ter? Vejamos:

1.1. Jesus não quer que eu seja um

RELIGIOSO: A primeira coisa que eu quero que você note é que ele não diz felizes são os religiosos de coração. Está escrito: felizes são os puros de coração. As pessoas mais infelizes e murmuradoras que eu conheço e talvez que você conheça são as religiosas de coração, que pensam na vida cristã como uma regra. Mas qual é a proposta de Jesus?

1.2. Jesus deseja que eu seja AUTÊNTICO: A religião esconde a sujeira e proporciona medo, prisão e frustração, a fé expõe e proporciona cura.

Para isso, precisamos hoje tomar uma decisão: confessar (Tiago 5:16). Confessar é declarar. Uma ação que deve sincronizar a confissão é o arrependimento. Ao me arrepender eu **Confesso para DEUS e sou perdoado (Salmo 32:5) e Confesso para os OUTROS e sou curado.** Ele quer que eu seja autêntico. Felizes são os puros de coração.

Em João 11, lemos sobre o momento em que Jesus ressuscitou Lázaro dos mortos. A Bíblia registra que Jesus bradou em alta voz, “Lázaro venha para fora”, e o morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano.

Disse-lhes Jesus: “Tirem as faixas dele e deixem-no ir”. Lázaro saiu do túmulo, mas suas mãos, seus pés, e seu rosto estavam envoltos em faixas. Agora, há um significado além para esta história.

O significado é que nada que te amarra ou que limita sua capacidade de realização na vida, nada que o faça tropeçar ao tentar seguir a Cristo, nada que o cubra ou mascare sua identidade pode resistir ao poder de Jesus de dar ‘vida’. Ele disse: “Lázaro venha para fora”.

Quando você dá a sua vida para Jesus, você vai da morte para a vida, assim como Ele fez com Lázaro. Ele trouxe você da morte para a vida, mas ainda há memórias, feridas, hábitos, bloqueios e falhas. Existem ainda coisas que limitam nossa capacidade, realização, produtividade e integridade na vida.

Existem coisas que nos fazem tropeçar quando tentamos seguir Jesus. Ainda nos escondemos atrás de máscaras, porque não queremos encarar a realidade. Não queremos que ninguém mais saiba toda a verdade sobre nós, e tudo isso limita nossa liberdade em Cristo. Por isso, Deus quer que lidemos com essas coisas. Ele quer nos libertar de tudo isso, não apenas para nos dar a vida eterna, mas para nos dar a vida abundante, a vida plena. Ele quer nos libertar dessas coisas e preste atenção,

Ele faz isso através de seu povo. É por isso que Jesus disse, “Tirem as faixas dele e deixem ele ir”. Ele quer que seus seguidores façam isso. Ele deseja que sejamos livres (Jo 8:32 e Jo 8:36). Podemos confessar e crer na bondade e na fidelidade de Deus que nos garante um coração puro.

Oração:

Senhor nos ajude a nos rendermos, e a permitir que o Senhor purifique o nosso coração. Que a confissão seja uma prática constante em nossas vidas. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.” (1 Jo 1:9)

Oremos:

Para que sejamos uma igreja livre de toda culpa.

| Revda. Rosângela Donato

A confissão e o favor de Deus!

Leia Esdras 10

“Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando prostrado diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele de Israel grande congregação de homens, de mulheres e de crianças; pois o povo chorava com grande choro.” (Esdras 10:1)

O povo de Israel se afastou dos propósitos de Deus, por isso estavam vivendo uma situação de caos, onde tudo parecia estar acabado. Antes eles viveram tempos áureos, mas agora vivenciavam um cativeiro, sem esperança e desfacelados pela dominação Babilônica. Nesses tempos difíceis Esdras se levantou como um dos que iriam trabalhar para reconstrução, por isso ele se prostrou em oração e confissão diante de Deus.

E o povo se ajuntou a ele para chorar.

Esse momento bíblico serve de inspiração para nós, pois às vezes estamos distantes do que Deus sonha para nós e nossa confissão é tomada de choro!

Nós metodistas temos em nossa herança a confissão, como parte da vivência espiritual. A confissão era vivenciada como uma prestação de contas uns com os outros e com Deus, no intuito de realinhar a caminhada. (linha de Esplendor sem fim, pág. 32).

O Desejo de John Wesley era viver a vida cristã a partir do desenvolvimento da fé cristã, mediante a doutrina da santidade. Uma das afirmações mais profundas dessa doutrina que os metodistas viviam, está no primeiro parágrafo do artigo XI da Confissão de Fé:

“Acreditamos que a santificação é a obra da graça de Deus através da Palavra e do Espírito, pelos quais aqueles que nasceram de novo são purificados dos pecados de seus pensamentos, palavras e ações, e capacitados a viver de acordo com a vontade de Deus e a lutar pela santidade, sem a qual ninguém pode ver ao Senhor (livro das disciplinas, 1988, 68, pág. 72)”.

A confissão é o exercício resultante da nossa contrição. E quando fazemos isso temos a certeza de que estamos diante de um Deus que nos ouve e nos atende (Isaias 59:1). Deus espera de nós uma ação diante de todos os acontecimentos da vida, ou seja, ir em direção a Ele. E isso é sinônimo de contrição e rendição, pois só conseguimos viver os seus propósitos mediante a ação do seu Espírito.

Resgatar a confissão é agir com convicção do que somos e o do quanto precisamos nos converter a cada dia à vontade de Deus. Esdras e o povo colocaram sua realidade em profundo arrependimento diante de Deus, e Deus os ouviu, pois a graça de Deus é superabundante.

Nós Metodistas temos uma herança de Fé e Obras que homens sozinhos não conseguiram e não conseguem realizar sem a graça preciosa de Deus. Nossa história é marcada pela ação da graça de Deus.

Sendo assim, hoje humildemente devemos confessar a Deus nossos pecados e negligências, pois o que nós queremos é: “participar da ação de Deus no seu propósito de salvar o mundo”. (Cânones 2017, artigo 3º. Pág 22).

Portanto, que o nosso desejo seja como o de Jesus: fazer a vontade do Pai. E para isso a cada dia devemos exercer a confissão, como um desejo sincero de alcançar em Deus o seu favor, pois sem Ele nada podemos fazer!

Oração:

Senhor, precisamos da sua graça sobre a nossa vida. Nosso desejo é nos aproximarmos a cada dia mais de Ti, para que possamos cumprir a Tua vontade nessa terra. Ensina-nos a verdadeira rendição. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

A confissão é o exercício resultante da nossa contrição.

Oremos:

Oremos para que sejamos uma igreja totalmente rendida a Deus.